

INTRODUÇÃO LÚDICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO FONOARTICULATÓRIO COM CRIANÇAS DE 3-4 ANOS

SIMON, Sue Ellen
sue@sssimon.com
GIARETTA, Juliana
ju.regagnin@gmail.com
LUCHESE, Ana Maria
aninhaluchesi@yahoo.com.br
SAVOY, Érica
ericadoiche@gmail.com
RECKA, Lilian Bruna
bruna_recka@hotmail.com
Colégio Divino Salvador – Jundiá/SP

INTRODUÇÃO

Brincar é uma atividade presente na vida de toda criança de diversas idades e culturas. Tem importante papel no desenvolvimento e na aprendizagem, principalmente nos primeiros anos de vida, onde a criança descobre o mundo em que vive e descobre-se parte dele. Uma etapa determinante é a aquisição da linguagem e o desenvolvimento de sua oralidade. Sabe-se que aos 3 anos de idade a criança já possui um vocabulário e sua maneira de se expressar muda conforme ela amplia seu repertório oral, podendo demonstrar e relatar sentimentos como tristeza, raiva e seus desejos. Aos 4 anos de idade é quando estatisticamente a maioria das crianças apresenta uma articulação completa dos fonemas. As crianças nessa faixa etária têm o domínio da oralidade, porém não tem conhecimento consciente sobre as partes das palavras e como se organizam na linguagem oral, sendo assim o professor tem papel fundamental na estimulação e organização dessa oralidade proporcionando em momentos como a roda da conversa, rimas, parlendas e cantigas. Antes de submeter à criança ao conhecimento das letras é fundamental que sejam trabalhadas habilidades pré-requisitos para a alfabetização. Estes pré-requisitos devem ser apresentados às crianças na Educação Infantil, a partir de três ou quatro anos de idade favorecendo a aquisição da leitura e escrita, com o trabalho em estágios iniciais desse desenvolvimento, partindo de indivíduos com hipóteses de escritas pictóricas ou iconográficas (garatujas), oferecendo-lhes subsídios consistentes e diversificados com enfoque multissensorial (JARDINI, 1997).

Tendo clara a importância da intervenção do professor como facilitador neste processo de desenvolvimento da consciência fonoarticulatória, e percebendo necessária a fundamentação teórica para uma educação de qualidade, a coordenação, responsável pela formação continuada dos educadores, buscou capacitá-los com o objetivo de que houvesse uma maior consciência da importância de um trabalho de compromisso com a Educação Infantil e que, conseqüentemente, resultasse em uma mudança na prática pedagógica.

Iniciou-se, a partir desta capacitação o interesse em trabalhar habilidades e pré-requisitos para o desenvolvimento da consciência fonoarticulatória dentro da educação infantil juntamente com o Método das Boquinhas e ferramentas lúdicas que foram criadas e adquiridas com a multiplicadora do método.

O presente trabalho, aborda o desenvolvimento do processo da consciência fonoarticulatória com o uso do Método das Boquinhas e a ludicidade em crianças de 03 a 04 anos de idade, frequentadoras do Pré I de uma Escola Particular de Jundiá-SP, trabalho iniciado em janeiro de 2016, e, que, permanece em andamento.

OBJETIVO GERAL

Propiciar através do lúdico, o desenvolvimento do processo da consciência fonoarticulatória em crianças de 03 e 04 anos.

MÉTODO

O material utilizado foi o Método das Boquinhas (fascículo 1 VOGAIS do Kit Completo Novo Alfabetização com Boquinhas) e jogos (jogos de memória, jogo Lince de Boquinhas, além de jogos no laboratório de informática), proporcionando uma aprendizagem lúdica.

Foi desenvolvido pela professora de informática da educação infantil, um jogo digital de autoria própria (vide FIG.1 e 2), criado a partir de um software de autoria; programa multimídia que possibilita a integração de texto, imagens e sons, permitindo o desenvolvimento de uma variedade de atividades alternativas que podem estimular o desenvolvimento cognitivo, a linguagem e a autonomia dos usuários favorecendo assim o processo ensino-aprendizagem.



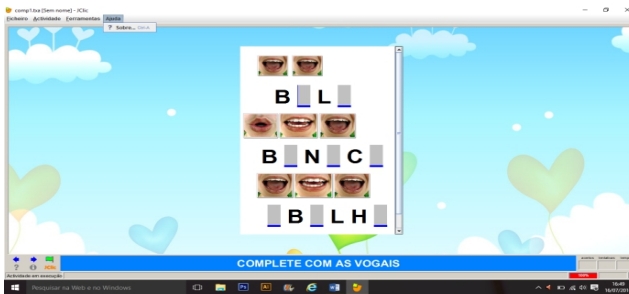


FIG. 1

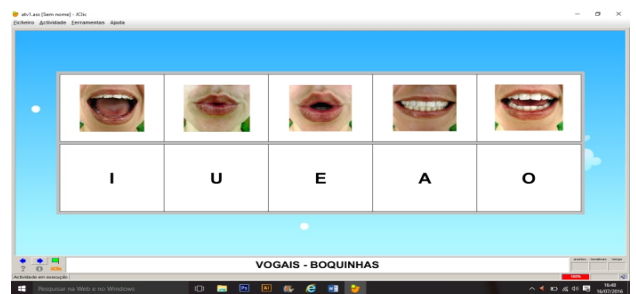


FIG. 2

DESENVOLVIMENTO

O projeto iniciou-se em fevereiro de 2016, com a capacitação através da multiplicadora do Método das Boquinhas, onde percebeu-se a necessidade em se trabalhar desde as séries iniciais a consciência fonológica para o desenvolvimento de linguagem e escrita que se daria posteriormente a idade trabalhada, com intuito de garantir as crianças um melhor aproveitamento de sua escolarização.

O trabalho foi iniciado com a apresentação das VOGAIS (Livro 1 fascículo Alfabetização com Boquinhas), por sua fácil articulação, por estarem presentes em todas as sílabas, além do fato de os nomes de suas letras serem iguais ao som que elas produzem, favorecer a aquisição do fonema. Para a aprendizagem sistemática onde a criança aprende a vogal associada à boca e à letra (fonema/articulema/grafema) utilizamos a seguinte sequência das vogais: A/O/ U,W/E/ I,Y.

Juntamente com os jogos digitais, foram trabalhados o fonema e o grafema, e para o desenvolvimento articulatório, utilizou-se entre outros jogos (LINCE, VIDE fig.3 e jogo da forca) o espelho e brincadeiras entre pares (dança das vogais, vide FIG 4 e 5).



Fig. 3



Fig. 4



Fig. 5

Dando continuidade no processo do ensino do fonema/articulema/grafema, foram feitos alguns registros e juntamente com eles o traçado e o aprimoramento da coordenação motora fina. Foi utilizado como parte do trabalho o projeto (MEU MUNDO DE DESCOBERTAS, vide fig.6) desenvolvido pela série para a experiência, fixação e verificação dos conteúdos lecionados, culminando em registros contextualizados com o que as crianças estavam vivenciando em sala de aula através do projeto. Para o processo de consciência fonológica, além de muitas atividades dentro dos jogos digitais elaborados pelas professoras polivalentes da série e pela professora de informática dentro do contexto do que estava sendo abordado em sala através do projeto, utilizou-se as vogais dentro das palavras (quais vogais? Quantas vogais? Qual posição da vogal, início, meio ou final) e do treino auditivo e articulatório.

Dentro do desenvolvimento do trabalho, juntamente com a capacitação dada pelo Método das Boquinhas, foi possível inserir nos conteúdos o erro construtivo, que faz parte do processo de desenvolvimento da criança e seu significado de construção para a apropriação dos conhecimentos.



Fig.6



Fig. 7

RESULTADOS E CONCLUSÃO

www.metododasboquinhas.com.br



Como resultado obtido através de sondagens e escrita espontânea regulares (realizadas mensalmente), pode-se avaliar parcialmente (ainda em andamento) um desenvolvimento satisfatório para a idade, onde observou-se que através de estímulos multissensoriais a criança desenvolve primeiro seu pensamento apreendendo através da utilização de vários estímulos neurológicos, onde a fala e a audição do fonema apreendido contribui neste processo de registro do grafema que se quer registrar (Cérebro aprende, a boca auxilia a mão a escrever).

Sendo assim, concluiu-se que, até o momento, a consciência fonoarticulatória foi adquirida com sucesso, bem como a compreensão necessária para o processo de sistema de escrita alfabética das etapas e séries sequenciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

FALKEMBACH, G. A. M; GELLER, M.; SILVEIRA, S. R. Desenvolvimento de jogos educativos digitais utilizando a ferramenta de autoria multimídia: um estudo de caso com o ToolBook Instructor. UFRGS, 2006.

JARDINI, R. S. R.; SOUZA, P. T. Boquinhas na Educação Infantil: Professor. Bauru: 2007. 2ª Ed., 2009.

JARDINI, R. S. R.; SOUZA, P. T. Boquinhas na Educação Infantil: Aluno. Bauru: Jardim, 2007. 2ª Ed., 2009.

JARDINI, R. S. R.; SOUZA, P. T. Alfabetização com Boquinhas: Manual do educador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 2ª Ed. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2008. 3ª Ed. Bauru: Boquinhas, 2011.

JARDINI, R. S. R.; SOUZA, P. T. Alfabetização com Boquinhas: Aluno. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 2ª Ed. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2008. 3ª Ed. Bauru: Boquinhas, 2011.

JARDINI, R.S.R. Livro do Professor: Boquinhas no Desenvolvimento Infantil. Bauru: Boquinhas, 2012.

